

ESTA VIDA

– Um sábio me dizia: esta existência, não vale a angústia de viver.

A ciência, se fôssemos eternos, num transporte de desespero inventaria a morte.

Uma célula orgânica aparece, no infinito do tempo. E vibra, e cresce, e se desdobra, e estala num segundo. Homem, eis o que somos neste mundo. Assim falou-me o sábio e eu comecei a ver dentro da própria morte, o encanto de morrer.

– Um monge me dizia: ó mocidade, és relâmpago ao pé da eternidade! Pensa: o tempo anda sempre e não repousa; esta vida não vale grande coisa. Uma mulher que chora, um berço a um canto; o riso, às vezes, quase sempre, um pranto. Depois o mundo, a luta que intimida, quatro círios acesos: eis a vida! Isto me disse o monge e eu continuei a ver, dentro da própria morte, o encanto de morrer.

– Um pobre me dizia: para o pobre, a vida é o pão e o andrajo vil que o cobre. Deus, eu não creio nesta fantasia. Deus me deu fome e sede a cada dia, mas nunca me deu pão, nem me deu água. Deus-me a vergonha, a infâmia, a mágoa, de andar de porta em porta, esfarrapado. Deus-me esta vida: um pão envenenado. Assim falou-me o pobre e eu continuei a ver, dentro da própria morte, o encanto de morrer.

– Uma mulher me disse: vem comigo! Fecha os olhos e sonha, meu amigo. Sonha um lar, uma doce companheira, que queiras muito e que também te queira. No telhado, um penacho de fumaça. Cortinas muito brancas na vidraça. Um canário que canta na gaiola. Que linda a vida lá por dentro rola! Pela primeira vez eu comecei a ver, dentro da própria vida, o encanto de viver.

Guilherme de Almeida

01. Os personagens que aparecem no texto demonstram:

- A) Satisfação pelo que a vida lhes oferece, cada uma em sua condição;
- B) Sentimentos opostos àquilo que cada um espera, em relação à vida com dignidade;
- C) Sofrimento de todos, sem exceção, como se a vida lhes fosse uma condenação;
- D) Revolta com o Criador de todas as coisas, por não lhes ser um Pai bom;
- E) Esperança em dias melhores, já que não se pode perdê-la, mesmo nos maus momentos.

02. Na segunda estrofe do poema, a citação: “Depois o mundo, a luta que intimida, quatro círios acesos: eis a vida!” Sugere ao leitor:

- A) O verdadeiro sentido de como é a vida, cujo fim é a morte;
- B) Por mais que a vida nos intimide, será uma covardia não vivê-la, plenamente;
- C) A mulher é um ser que só chora, porque nem sempre a vida lhe concede o merecido;
- D) O homem sempre foi um ser mais forte que a mulher, daí, chorar não é próprio dele;

E) Nascer e viver é um direito de todos e não pode ser violado por nada, nem por ninguém.

03. O texto, no seu todo, é um poema que denota:

- A) A descrição de vários personagens, em determinadas situações de vida;
- B) Um poema em formato livre, com versos brancos, sem rima e sem metrificação exatas.
- C) Uma narração específica de personagens que se alternam para falar de cada um;
- D) Uma argumentação narrativa, com traços de poesia, mas com a presença de personagens e de como eles agem.
- E) Uma comparação entre a vida, igualmente como a que se vive, atualmente.

04. O texto pode ser resumido na seguinte expressão:

- A) “Nem tudo o que reluz é ouro”.
- B) “Falar é fácil, mas difícil é fazer o que se deve”.
- C) “Quando lhe for possível, não deixe de fazer o bem a quem dele precisar”.
- D) “Vida boa é a dos outros, mas ninguém quer para si”.
- E) “A alma generosa prosperará e aquele que atende, também, será atendido”.

05. Pode-se afirmar que o depoimento do pobre, realmente:

- A) É um castigo de Deus para quem não se dispõe a trabalhar;
- B) É um merecimento, sem exceção, para todos os pobres, pois todos já nascem condenados;
- C) É a maior verdade que podemos atribuir a todos que não conseguem um espaço de realização, na vida;
- D) É o que todo pobre acha que Deus deve fazer por eles, numa condição de castigo;
- E) É um desapontamento de quem se sente desprotegido pela bondade divina, num momento de desengano.

06. No verso do texto, “E vibra, e cresce, e se desdobra, e estala num segundo”, há a repetição de:

- A) uma preposição entre termos iguais.
- B) uma conjunção entre termos com a mesma função sintática.
- C) uma conjunção coordenativa aditiva, que liga orações independentes.
- D) uma conjunção coordenativa adversativa, que liga quatro termos.
- E) uma preposição como palavra invariável com ideia de soma.

07. Sabendo-se que palavras sinônimas têm os mesmos significados, marque a alternativa, cujos pares de sinônimos estejam corretos. Releia o texto.

- A) intimida/impõe; andrajo/andarilho; vil/extraordinário; círios/adjetivo pátrio;
- B) infâmia/ultraje; intimida/anima; rola/desce; angústia/despero; vil/ato de ver;

<p>C) círios/velas; doce/afável; rola/desce; angústia/prazer; intimida/harmoniza;</p> <p>D) doce/guloseima; vil/desprezível; mágoa/resignação; andrajo/adaptação.</p> <p>E) intimidada/inibe; andrajo/frangalho; vil/ordinário; rola/acontece; infâmia/des crédito.</p> <p>08. Quanto à morfossintaxe, em qual alternativa a classificação está correta.</p> <p>A) sábio (1ª estrofe): substantivo/objeto direto; encanto (1ª estrofe): substantivo/objeto direto;</p> <p>B) mocidade (2ª estrofe): adjetivo/aposto; canto (2ª estrofe): substantivo/objeto indireto;</p> <p>C) amigo (4ª estrofe): substantivo/vocativo; comigo (4ª estrofe): pronome/objeto indireto;</p> <p>D) vil (3ª estrofe): adjetivo/adjunto adnominal; andrajo (3ª estrofe): substantivo/predicativo do sujeito;</p> <p>E) doce (4ª estrofe) adjetivo; predicativo do sujeito; telhado (4ª estrofe): substantivo/adjunto adverbial.</p> <p>09. As formas verbais, encontradas no 1º verso da 4ª estrofe: vem; fecha e sonha:</p> <p>A) Pertencem a verbos regulares da 1ª conjugação e estão na 3ª pessoa do singular do presente do indicativo;</p> <p>B) Duas pertencem a verbos regulares da 1ª conjugação e uma pertence a verbo irregular e estão na 2ª pessoa do singular do imperativo afirmativo;</p> <p>C) Todas pertencem a verbos irregulares da 1ª conjugação e estão na 2ª pessoa do singular do imperativo afirmativo;</p> <p>D) Todas pertencem a verbos regulares da 1ª conjugação e estão na 3ª pessoa do singular do imperativo afirmativo;</p> <p>E) Duas pertencem a verbos regulares e uma pertence a verbo irregular e estão na 3ª pessoa do presente do subjuntivo.</p> <p>10. Em relação à acentuação, marque a alternativa em que todas as palavras seguem a mesma regra:</p> <p>A) sábio, existência, ciência, angústia, água, infâmia, mágoa, círios, canários;</p> <p>B) não, és, pão, lá, às, pé, água, círios;</p> <p>C) fôssemos; angústia; célula; orgânica; canário; relâmpago; existência;</p> <p>D) não; até; água; também; pontapé; canários; pastéis; pé; às; impôs; acolá;</p> <p>E) feiúra; orgânica; até; está; ciúme; dói; relógio; retórico; louvável; útil; sério.</p> <p>11. Quanto à regência verbal, considera-se correta a afirmação:</p> <p>A) A mulher que deu luz à duas crianças, passa bem e era um desejo que ela aspirava demais, assim como era tudo que ela sonhava.</p> <p>B) Ao chegar no hospital, o pai, assim que ouviu a notícia que a mulher havia dado à luz à duas meninas, ficou triste, porque ele preferia menino do que menina.</p>	<p>C) Os desejos aos quais os jovens aspiram, são semelhantes com os quais eles sonham tanto, que muitos preferem investir o tempo em estudos, para tal realização, a desperdiçarem as oportunidades de que precisam, mesmo que isto lhes custe sacrifícios.</p> <p>D) As pessoas as quais me identifico são às que me repassam confiança, são as quem tenho respeito e isto me leva a lhes respeitar e, se puder lhes abraçar, sinto-me ainda mais feliz.</p> <p>E) Todo ser humano visa um futuro melhor, sempre quer chegar onde ainda não lhe foi possível, uma vez que os caminhos que tem de passar são, às vezes, os mesmos os quais ele anda sempre e nem se dá conta que são caminhos de sucesso.</p> <p>12. A oração “se fôssemos eternos” – 1ª estrofe – classifica-se como:</p> <p>A) Oração subordinada substantiva condicional;</p> <p>B) Oração subordinada substantiva objetiva direta;</p> <p>C) Oração coordenada sindética explicativa;</p> <p>D) Oração subordinada adverbial consecutiva;</p> <p>E) Oração subordinada adverbial condicional.</p> <p>13. Em relação à fonética, é importante não confundir letra com fonema. Logo, a alternativa, cujas as palavras tem o mesmo número de letras e fonemas é:</p> <p>A) segundo; andrajo; ciência; quatro; brancas; comigo; infâmia; amigo; telhado; círios;</p> <p>B) mulher; fantasia; tempo; ciência; fôssemos; quase; infinito; gaiola; cresce; desdobra;</p> <p>C) esfarrapados; envenenado; vergonha; companheira; transporte; cortinas; fantasia;</p> <p>D) intimidada; transporte; mulher; canário; fôssemos; ciência; encanto; viver; homem;</p> <p>E) orgânica; companheiras; relâmpago; existência; telhado; penacho; quase; continuei.</p> <p>14. Considerando a importância da ortografia, marque a alternativa em que todas as palavras estejam escritas, corretamente.</p> <p>A) analisar; abscesso; abstenção; compreensão; distensão; discursão; empecílio;</p> <p>B) obsessão; vazar; tigela; exceção; empreita; alagadiço; riso; assessoria; empecilho;</p> <p>C) pretensioso; pajem; jeito; sarjeta; argila; fachina; chuchu; berinjela; xaminé; xute;</p> <p>D) xalé; estrangeiro; gíria; faixa; duqueza; atrazo; balisa; compreensão; esperteza;</p> <p>E) viagem (verbo); tijela; ascensão; enxame; encharcar; facínio; espezinhar; expirar.</p> <p>15. De acordo com o processo de formação das palavras é correto afirmar que: deslealdade – enredo – planalto – desrespeitoso – descrença - resistir – pontapé - obedecem à seguinte ordem de classificação.</p> <p>A) derivação parassintética; derivação prefixal; derivação por aglutinação; derivação prefixal e sufixal; derivação prefixal; derivação prefixal; composição por justaposição;</p>
---	---

<p>B) derivação prefixal e sufixal; derivação prefixal; composição por aglutinação; derivação parassintética; derivação prefixal; palavra primitiva; composição por aglutinação;</p> <p>C) derivação parassintética; derivação regressiva; composição por aglutinação; derivação prefixal e sufixal; palavra primitiva; derivação prefixal; composição por justaposição;</p> <p>D) derivação prefixal e sufixal; derivação prefixal; composição por justaposição; derivação parassintética; palavra primitiva; palavra primitiva; composição por justaposição;</p> <p>E) derivação prefixal e sufixal; derivação regressiva; composição por aglutinação; derivação parassintética; derivação prefixal; palavra primitiva; composição por justaposição.</p> <p>16. O Município de menor extensão territorial, limítrofe com o Município de Quixadá é:</p> <p>A) Choró;</p> <p>B) Canindé;</p> <p>C) Ibareta;</p> <p>D) Ibicuitinga;</p> <p>E) Quixeramobim.</p> <p>17. Marque a alternativa correta:</p> <p>A) O (a) Padroeiro (a) do Município de Quixadá é São Pedro;</p> <p>B) É logradouro público oficial do Município de Quixadá a Praça Siqueira Campos;</p> <p>C) Gruta do Pajé é um atrativo natural do Município de Quixadá;</p> <p>D) São Bento e Riacho Seco são Distritos pertencentes ao Município de Quixadá;</p> <p>E) A casa de repouso São Roque faz parte da arquitetura antiga do Município de Quixadá.</p> <p>18. Marque verdadeiro (V) ou falso (F) e, em seguida assinale a alternativa correta:</p> <p>() O (a) Padroeiro (a) do Município de Quixadá é Santo Antônio;</p> <p>() É logradouro público oficial do Município de Quixadá a Praça Alberto Cordeiro;</p> <p>() A Pedra do Elefante é um atrativo natural do Município de Quixadá;</p> <p>() Daniel Queiroz e Juá são Distritos pertencentes ao Município de Quixadá;</p> <p>() A casa de repouso São Tomás faz parte da arquitetura antiga do Município de Quixadá.</p> <p>A) F, F, F, V, F;</p> <p>B) V, V, V, F, V;</p> <p>C) V, F, V, F, V;</p> <p>D) F, V, F, V, F;</p> <p>E) F, F, F, V, V.</p> <p>19. Em relação ao Município de Quixadá, assinale a alternativa correta:</p> <p>A) O Município de maior extensão territorial, limítrofe com o Município de Quixadá é o Município de Banabuiú;</p>	<p>B) Morro Alegre, Sapiranga e Curió são bairros pertencentes ao Município de Quixadá;</p> <p>C) O Município de Quixadá foi desmembrado do Município de Quixeramobim;</p> <p>D) Pertence à microrregião do Sertão do Cariri;</p> <p>E) Tem como acidentes geográficos a Serra Talhada, Açude Itarumã e Morro dos Irmãos.</p> <p>20. Segundo dados do IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, em relação ao Município de Quixadá, é INCORRETO afirmar:</p> <p>A) Construída em 1770, a Capela de Quixadá teve como padroeiros, Jesus, Maria e José. De 1886 para cá, a pequena Capela foi se transformando aos poucos na Igreja Matriz atual;</p> <p>B) Entre os anos de 1760 e 1763 foram criadas as primeiras Escolas Públicas de Quixadá;</p> <p>C) Foi elevado ao posto de Distrito, criado pela Lei Provincial nº 1.305, de 05 de novembro de 1869, com a denominação Quixadá, subordinado ao Município de Quixeramobim;</p> <p>D) Foi elevado à categoria de vila com a denominação de Quixadá, pela Lei Provincial nº 1.347, de 27 de outubro de 1870;</p> <p>E) Foi elevado à categoria de cidade com a denominação de Quixadá, pela Lei Provincial nº 2.166, de 17 de agosto de 1889.</p> <p>21. Segundo dados do IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, em relação ao Município de Quixadá, é INCORRETO afirmar:</p> <p>A) Pela Lei Estadual nº 2.392, de 08 de novembro de 1926, o Município de Quixadá adquiriu o extinto Município de Laranjeiras e o Distrito de Barra do Sitiá, como simples Distrito;</p> <p>B) Em divisão administrativa, referente ao ano de 1933, o Município aparece constituído de 10 distritos: Quixadá, Barra do Sitiá, Caiçarina, Choró, Floriano Peixoto, Junco, Laranjeiras, Serra Azul, Serra do Estevão e Tapuiará, não figurando o Distrito de Califórnia;</p> <p>C) Em divisão territorial, datada de 31 de dezembro de 1936, o Município é constituído de 12 Distritos: Quixadá, Barra do Sitiá, Caiçarina, Califórnia, Choró, Custódio, Floriano Peixoto, Laranjeiras, Junco, Serra Azul, Serra do Estevão e Tapuiará, não figurando o Distrito de Califórnia;</p> <p>D) Pela Lei nº 317, de 15 de dezembro de 1915, é criado o Distrito de Vila Velha e anexado ao Município de Quixadá;</p> <p>E) Em divisão territorial, datada de 31 de dezembro de 1937, o Município aparece constituído de 12 Distritos: Quixadá, Barra do Sitiá, Boa Água, Caiçarina, Choró, Custódio, Floriano Peixoto, Laranjeiras, Junco, Serra Azul, Serra do Estevão e Tapuiará.</p> <p>22. Segundo dados do IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, em relação ao Município de Quixadá, é INCORRETO afirmar:</p> <p>A) Em divisão territorial, datada de 17 de setembro de 1938, o Município é constituído de 9 Distritos:</p>
---	---

<p>Quixadá, Banabuiú, Custódio, Ibaretama, Juatama, Cangati, Rinaré, Sitiá e Tapuiará;</p> <p>B) Em divisão territorial, datada de 01 de julho de 1955, o Município é constituído de 12 Distritos: Quixadá, Banabuiú, Caiçarina, Choró, Custódio, Dom Maurício (ex-Estevão), Ibaretama, Juatama, Muxiopó, Rinaré, Sitiá e Tapuiará;</p> <p>C) Pela Lei Estadual nº 3.326, de 11 de junho de 1957, o Distrito de Muxiopó passou a denominar-se Daniel de Queiroz;</p> <p>D) Pela Lei Estadual nº 4.447, de 02 de janeiro de 1959, desmembra-se do Município de Quixadá os Distritos de Choró e Caiçarina e Dom Maurício e Daniel Queiroz, para formar o novo Município de Choró;</p> <p>E) Pela Lei Estadual nº 6.709, de 21 de outubro de 1963, desmembra-se do Município de Quixadá os Distritos de Banabuiú, Rinaré e Sitiá, para formar o novo Município com denominação de Laranjeiras do Norte (ex-Banabuiú).</p> <p>23. Segundo dados do IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, em relação ao Município de Quixadá, é INCORRETO afirmar:</p> <p>A) Pela Lei Estadual nº 11.427, de 26 de janeiro de 1988, desmembra-se do Município de Quixadá os Distritos de Banabuiú, Sitiá e Rinaré, para formar o novo Município de Banabuiú;</p> <p>B) Pela Lei Estadual nº 10.513, de 28 de fevereiro de 1989, desmembra-se do Município de Quixadá o Distrito de Itapiúna, elevado à categoria de Município;</p> <p>C) Pela Lei Municipal nº 1.364, de 14 de setembro de 1990 é criado o Distrito de São João dos Queiroz e anexado ao Município de Quixadá;</p> <p>D) Pela Lei Municipal nº 1.425, de 10 de outubro de 1991 é criado o Distrito de São Bernardo e anexado ao Município de Quixadá;</p> <p>E) Em divisão territorial, datada de 31 de janeiro de 1992, o Município é constituído de 9 Distritos: Quixadá, Cipó do Anjos, Custódio, Daniel de Queiróz, Dom Maurício, Juatama, São Bernardo, São João dos Queirozes e Tapuiará.</p> <p>24. Podemos afirmar, de acordo com dados do IPECE, Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará, de 2012, que o número de empregos formais existentes no Município de Quixadá, encontra-se em maior quantidade:</p> <p>A) Na Indústria de transformação;</p> <p>B) Na Construção Civil;</p> <p>C) No Comércio;</p> <p>D) Na Administração Pública;</p> <p>E) Na Agropecuária.</p> <p>25. De acordo com dados do IPECE, Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará, de 2010, responda a alternativa correta, no que se refere à demografia do Município de Quixadá:</p> <p>A) A população urbana corresponde a 71,32% da população geral do Município;</p>	<p>B) A população urbana corresponde a 51,36% da população geral do Município;</p> <p>C) A população rural corresponde a 23,84% da população geral do Município;</p> <p>D) A população de homens corresponde a 39,85% da população geral do Município;</p> <p>E) A população de mulheres corresponde a 54,23% da população geral do Município.</p> <p>26. Assinale a única alternativa correta, no que se refere à gratificação natalina, contida na Lei Complementar n. 001, de 23 de Novembro de 2007.</p> <p>A) A gratificação natalina corresponde a 1/6 (um sexto) da remuneração a que o servidor fizer jus no mês de dezembro, por mês de exercício no respectivo ano;</p> <p>B) A fração igual ou superior a 10 (dez) dias será considerada como mês integral;</p> <p>C) A gratificação será paga até o dia 20 (vinte) do mês de dezembro de cada ano;</p> <p>D) O servidor exonerado não perceberá sua gratificação natalina, mesmo que proporcionalmente aos meses de exercício;</p> <p>E) A gratificação natalina será considerada para cálculo de qualquer vantagem pecuniária.</p> <p>27. Assinale a única alternativa correta, no que se refere às férias, de acordo com a Lei que institui o novo Regime Jurídico dos Servidores Públicos do Município de Quixadá.</p> <p>A) O servidor fará jus a 31 (trinta e um) dias de férias, que podem ser acumuladas, até o máximo de quatro períodos, no caso de necessidade do serviço, ressalvadas as hipóteses em que haja legislação específica;</p> <p>B) Para o primeiro período aquisitivo de férias serão exigidos 18 (dezoito) meses de exercício;</p> <p>C) As férias não poderão ser parceladas, mesmo que haja interesse da administração pública;</p> <p>D) A administração municipal, no mês de Julho de cada ano, elaborará e divulgará calendário de férias dos servidores do município;</p> <p>E) É facultado ao servidor converter 1/3 (um terço) das férias em abono pecuniário, desde que o requeira com pelo menos 60 (sessenta) dias de antecedência.</p> <p>28. Assinale a única alternativa correta no que se refere às concessões, de acordo com a Lei que institui o novo Regime Jurídico dos Servidores Públicos do Município de Quixadá:</p> <p>A) Será concedido horário especial ao servidor portador de deficiência, quando comprovada a necessidade por junta médica oficial, independente de compensação de horário;</p> <p>B) Não será concedido horário especial ao servidor estudante, mesmo que comprovada a incompatibilidade entre o horário escolar e o da repartição;</p> <p>C) Ao servidor estudante que mudar de sede, no interesse da administração, não é assegurada,</p>
--	--

na localidade da nova residência, matrícula em instituição de ensino congênere;

- D) Sem qualquer prejuízo, poderá o servidor ausentar-se do serviço por 2 (dois) dias para doação de sangue;
- E) Nenhuma das alternativas está correta.

29. Em conformidade com a Lei Complementar n. 001, de 23 de Novembro de 2007, Lei que institui o novo Regime Jurídico dos Servidores Públicos do Município de Quixadá, responda a alternativa correta:

- A) É contado para todos os efeitos o tempo de serviço público municipal, salvo o prestado às forças armadas;
- B) A apuração do tempo de serviço será feita em meses, que serão convertidos em anos, considerando o ano como de trezentos e sessenta dias;
- C) São considerados como de efetivo exercício os afastamentos em virtude de férias;
- D) Não são considerados como de efetivo exercício os afastamentos em virtude de Júri e outros serviços obrigatórios por Lei;
- E) Nenhuma das alternativas está correta.

30. Marque a alternativa correta no que se refere à responsabilidade do servidor público municipal, conforme a Lei n.001, de 23 de novembro de 2007.

- A) O servidor responde apenas administrativamente pelo exercício irregular de suas atribuições;
- B) A responsabilidade civil decorre apenas de atos dolosos, mas que não resultem prejuízo ao erário ou a terceiros;
- C) A responsabilidade penal abrange os crimes e contravenções imputadas ao servidor, nessa qualidade;
- D) As sanções civis, penais e administrativas não poderão cumular-se, sendo independentes entre si;
- E) A responsabilidade administrativa do servidor não será afastada no caso de absolvição criminal que negue a existência do fato ou sua autoria.

31. Para analisarmos a história da Didática, precisamos conhecer quem foi o seu precursor, ou seja, Comenius - pensador e educador pacifista, o "pai da Didática". Entre outros fatores, destacamos que ele desejava ensinar "tudo a todos" e atingir o sonho de uma "educação ideal". Sobre Comenius, **NÃO** é correto afirmar:

- A) Declarava o direito universal da educação igualitária para todas as pessoas, de todos os povos e de qualquer condição.
- B) Pela relevância e ousadia de suas propostas, tornou-se o precursor de diretrizes educacionais universais.
- C) Já no século XVII, pregava o desarmamento e o diálogo inter-religioso.
- D) Propôs um sistema articulado de ensino, reconhecendo o igual direito dos homens ao saber. Entretanto, mesmo apresentando

progressos, manteve as mulheres excluídas desse sistema.

- E) Para ele, o processo educativo teria três fases: a Escola Materna, a Escola Elementar e a Escola Latina.

32. A didática, tendo um papel importante no processo de socialização do conhecimento, auxilia no processo de formação do professor e afeta diretamente a sua forma de ensinar, que exprime uma atividade pedagógica e de aprender, que envolve a realização de uma tarefa com êxito. Diante das diversas abordagens referentes às práticas e concepções de ensino e sobre aprendizagem, é possível entender que o processo de ensino-aprendizagem varia de acordo com determinadas perspectivas. Santos (2005), em seus estudos, classifica e agrupa as correntes teóricas pedagógicas, segundo as teorias de Libâneo (1982), Bodernave (1984), Saviani (1984) e Mizukami (1986), que descrevem e comparam os processos de ensino-aprendizagem, da seguinte forma:

- I. Pedagogia da transmissão, pedagogia da moldagem e pedagogia da problematização.
- II. Teorias não críticas (pedagogia tradicional, pedagogia nova, pedagogia tecnicista), teorias crítico-reprodutivas (sistema de ensino enquanto aparelho ideológico, escola enquanto aparelho ideológico do Estado e escola dualista) e teoria crítica (pedagogia histórico-crítica).
- III. Pedagogia liberal (pedagogia conservadora, pedagogia renovada progressista, pedagogia renovada não diretiva) e pedagogia progressista (pedagogia libertadora, pedagogia libertária e pedagogia de conteúdos).
- IV. Abordagem tradicional, abordagem comportamentalista, abordagem humanista, abordagem cognitivista e abordagem sociocultural.

O agrupamento das perspectivas teóricas, acima, corresponde, na sequência elencada, aos autores:

- A) Bodernave, Mizukami, Libâneo e Saviani.
- B) Saviani, Bodernave, Mizukami e Libâneo.
- C) Mizukami, Saviani, Libâneo e Bodernave.
- D) Libâneo, Bodernave, Saviani e Mizukami.
- E) Bodernave, Saviani, Libâneo e Mizukami.

33. Na perspectiva da abordagem sócioconstrutivista do conhecimento e do desenvolvimento humano, o objetivo do ensino é:

- A) Possibilitar situações de experimentação, onde a criança possa estabelecer contato com objetos e/ou materiais, antes desconhecidos.
- B) Desenvolver as capacidades intelectuais e da subjetividade dos estudantes, através da assimilação consciente e ativa dos conteúdos.
- C) Garantir a interação entre os grupos de diferentes culturas e diversas origens étnico-raciais.

<p>D) Proporcionar acesso a materiais didáticos, aos artefatos da cultura e aos produtos do desenvolvimento tecnológico.</p> <p>E) Estabelecer a conexão entre as demandas do mercado de trabalho com a formação dos estudantes.</p> <p>34. Segundo Libâneo (1992), a análise do ato didático destaca uma relação dinâmica entre três elementos: professor, aluno e conteúdo. Esses elementos são constituídos, a partir das ações que definem as categorias da Didática que formam o seu conteúdo. Partindo desse pressuposto, na perspectiva da escola nova, a relação professor-aluno deve ser:</p> <p>A) Autoritária, vertical, de transmissão de conteúdos como verdades absolutas. O silêncio e a ordem na sala de aula são entendidos como disciplina. Tem como foco a figura do professor como detentor do conhecimento.</p> <p>B) Fundamental no processo de ensino, devendo ser afetuosa, amiga e de diálogo. Essa relação também se enquadra nas diferentes teorias a respeito da escola.</p> <p>C) Autoritária, vertical com o profissional da educação, deslocando-o para fora do processo de concepção da sua atividade.</p> <p>D) Disciplinadora, focada no aumento do desempenho, estimulando o aluno a se tornar produtivo, executando as atividades segundo os objetivos determinados.</p> <p>E) Democrática. O estudante tem papel ativo e participativo no processo de ensino. O aluno é disciplinado, solidário, participante e conhecedor das regras de convívio em grupo.</p> <p>35. Conforme Martins (1989), a avaliação permite ao educador verificar até que ponto o ensino tem alcançado suas metas, possibilitando a mudança dos rumos dos objetivos. Segundo o autor, pode ser desenvolvida nas abordagens da <i>escola tradicional</i>, <i>da escola nova</i> e <i>da escola tecnológica</i>. As caracterizações da avaliação, nessas perspectivas, estão enumeradas, respectivamente, na sequência:</p> <p>I. Processo de “aprender a aprender”, autoavaliação e comportamento do aluno.</p> <p>II. Competência individual do aluno – a avaliação é feita através de testes objetivos elaborados, a partir dos objetivos pretendidos.</p> <p>III. Através de conhecimentos memorizados, testes orais, provas e trabalhos escritos.</p> <p>A) I, II e III. B) II, I e III. C) III, II e I. D) III, I e II. E) I, III e II.</p>	<p>36. A Educação Infantil tem como objetivo principal criar condições para promover o desenvolvimento integral da criança em seus aspectos físicos, cognitivos, sociais e emocionais. Para que isso ocorra, faz-se necessário que a sua prática seja organizada de modo que contribua para que a criança seja capaz de:</p> <p>I. Observar e explorar o ambiente com atitude de curiosidade, percebendo-se agente transformador do meio ambiente e valorizando atitudes que contribuam para sua conservação.</p> <p>II. Estabelecer vínculos afetivos e de troca com adultos e pares, fortalecendo sua autoestima, ampliando gradativamente suas possibilidades de comunicação e interação social.</p> <p>III. Aprender os conteúdos atitudinais e procedimentais. Os conteúdos conceituais, associados ao raciocínio lógico, à resolução de problemas e às representações simbólicas devem ser trabalhados somente a partir do 1º ano do Ensino Fundamental.</p> <p>IV. Construir valores éticos, que contribuam para a sua formação como um cidadão autônomo e responsável.</p> <p>Estão corretas as afirmativas:</p> <p>A) I, II e III. B) I e III. C) II, III e IV. D) I, II e IV. E) Todas as afirmativas.</p> <p>37. A concepção de brincadeira é uma noção historicamente construída, isto é, que muda ao longo do tempo. A perspectiva sociocultural compreende a brincadeira como:</p> <p>A) Uma linguagem intrínseca da natureza infantil, que se revela como uma expressão da esfera biológica, portanto, que se manifesta independente da cultura, do espaço e da história dos indivíduos.</p> <p>B) Uma atividade dirigida e organizada, constituída socialmente e que precisa da presença e do direcionamento do adulto como o mediador da criança com o objeto ou com outras crianças.</p> <p>C) Uma atividade social infantil, desenvolvida por crianças entendidas enquanto sujeitos históricos e sociais, marcados pelo meio social em que se desenvolvem, ao mesmo tempo em que o determinam.</p> <p>D) Uma linguagem da infância, socialmente construída e biologicamente determinada, por meio da qual a criança demonstra suas preferências, organização pessoal e sua sexualidade, o que se manifesta pela escolha dos brinquedos.</p> <p>E) Ação da criança, dirigida pelos adultos, sobre os objetos, que é orientada a partir de suas experiências individuais com a natureza (independente do meio social e da cultura).</p>
--	--

38. A Educação Infantil, primeira etapa da Educação Básica, tem o papel de estimular o desenvolvimento integral, valorizando os conhecimentos e vivências adquiridas nas diversas situações de interação com o meio ambiente e com os sujeitos sociais do seu convívio. Identifique, nas alternativas abaixo, um objetivo que **não** corresponde à etapa da Educação Infantil:

- A) Desenvolver hábitos de socialização, iniciar a organização espacial e temporal.
- B) Consolidar o processo de aquisição das habilidades de leitura e de escrita.
- C) Estabelecer relação social entre os pares, desenvolver a linguagem corporal, o controle psicomotor e as percepções.
- D) Desenvolver todas as formas de expressão e comunicação da criança, incluindo a arte e matemática.
- E) Ampliar o repertório do vocabulário e aperfeiçoar a linguagem oral da criança.

39. A fim de alcançar os aspectos estabelecidos como objetivos da Educação Infantil, as instituições educacionais, em suas propostas pedagógicas, devem organizar seus currículos. De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI), o currículo deve integrar as experiências e os saberes das crianças e os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, científico e tecnológico da sociedade, por meio de situações planejadas e permanentemente avaliadas. Nessa perspectiva, é papel do professor da Educação Infantil:

- I. Coordenar o diálogo entre o que as crianças já sabem sobre determinado tema e o que já foi sistematizado na cultura sobre ele, considerando sempre o modo como elas pensam e se emocionam.
- II. Planejar a aplicação dos recursos financeiros, a composição das equipes de trabalho e a logística dos espaços da escola, garantindo as condições para que as aprendizagens se façam de acordo com a proposta pedagógica da instituição.
- III. Com base na proposta pedagógica e no currículo da instituição, organizar o ambiente de vivência, aprendizagem e desenvolvimento de cada turma.
- IV. Elaborar planos de ações que sirvam de roteiro para as ações didáticas (planos de trabalho semanais, mensais etc.), estipulando atividades, expectativas de aprendizagens, organização do tempo, do espaço e dos materiais necessários.

Estão corretas as afirmativas:

- A) I e II.
- B) I, II e III.
- C) I, III e IV.
- D) II, III e IV.
- E) I, II, III e IV.

40. A ideia de criança, hoje, em nossa sociedade, é compreendida de uma forma bem diferente da que foi no século passado. Diferentemente de entendê-la como alguém que virá a ser, ela é considerada como sujeito de direitos desde o nascimento. Philippe Ariès foi um teórico que contribuiu, substancialmente, com a elaboração de políticas públicas voltadas para a infância. Entre os documentos e legislações brasileiras que se ocupam em garantir o direito das crianças à educação, temos:

- A) Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), de 1990.
- B) Declaração Mundial sobre Educação para Todos.
- C) Plano Nacional de Educação (PNE).
- D) Resolução/CD/FNDE nº 19, de 21 de maio de 2013.
- E) Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE).

41. Desde a Constituição de 1988, o Brasil vem se preocupando com a inclusão do tema da diversidade racial na educação escolar. O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) assegura a toda criança o direito de igualdade de condições para a permanência na escola, de ser respeitada pelos educadores, de ter sua identidade e seus valores preservados e ser posta a salvo de qualquer forma de discriminação, negligência ou tratamento vexatório. Atualmente, existem normas constitucionais que prescrevem, textualmente, a valorização da diversidade étnica e da identidade dos diferentes grupos formadores da sociedade brasileira. Baseadas neste preceito, as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEIs) estabelecem que a "identidade étnica, assim como a língua materna, é elemento de constituição da criança". Entre as ações que dizem respeito ao atendimento a esse preceito, pode-se assinalar:

- A) Implantação de itens alimentícios de origem africana no cardápio das creches e instituições de Educação Infantil.
- B) Adequação dos espaços físicos institucionais que viabilizem e façam referência às diversas práticas culturais dos povos africanos.
- C) Contratação de profissionais, via concurso público, afrodescendentes, utilizando como critério o regime de cotas raciais.
- D) Garantia do estudo da história e da cultura afro-brasileira e indígena em sala de aula, bem como a inclusão no calendário escolar do dia 20 de novembro como Dia Nacional da Consciência Negra.
- E) Ampliação do número de unidades escolares em bairros e em localidades onde haja um grande número de habitantes com perfil afrodescendente.

42. Com o intuito de garantir que professores e gestores estejam atentos ao tema, a revisão das DCNEI incluiu em seu artigo 8º, § 1º, a exigência de que a proposta pedagógica das instituições de Educação Infantil explicitasse as ações sobre o tema da diversidade racial. Fundamentadas nessa proposta, as ações da Educação Infantil deverão prever condições para o trabalho coletivo e para a organização de materiais, espaços e tempos que assegurem:

I. A apropriação pelas crianças das contribuições histórico-culturais de povos diversos, como indígenas e afrodescendentes, com exceção de asiáticos, europeus e de outros países da América, que devem ser estudados a partir do 3º ano do Ensino Fundamental.

II. O reconhecimento, a valorização, o respeito e a interação das crianças com as histórias e as culturas africanas, afro-brasileiras, bem como o combate ao racismo e à discriminação.

III. A dignidade da criança como pessoa humana e a proteção contra qualquer forma de violência (física ou simbólica) e negligência no interior da instituição ou praticadas pela família, prevendo os encaminhamentos de violações para instâncias competentes.

Atribuindo (V) para as alternativas verdadeiras e (F) para as falsas, assinale a sequência correta das alternativas:

- A) V, V, V
- B) F, V, V
- C) V, F, V
- D) V, V, F
- E) V, F, F

43. O processo educativo é um sistema complexo, tão presente em nossas vidas, que temos às vezes dificuldade de compreender como ele acontece, de definir o que é aprender e ensinar. Os estudos e as pesquisas no campo da Educação Infantil mostram que a criança aprende, desde o nascimento, nas experiências cotidianas por ela vividas, por meio do corpo, da emoção e da linguagem verbal. No que diz respeito a essa concepção de ensino e aprendizagem da criança, não é correto:

- A) Aprender não é resultado de processos espontâneos. Requer alguns elementos mediadores, em especial, a colaboração de diferentes parceiros na realização de alguma tarefa.
- B) Ensinar é apontar significados para alguém, condição básica para inseri-lo em uma cultura e promover seu desenvolvimento. É, partindo de situações cotidianas, apresentar um significado para outra pessoa, que constrói suas próprias significações em relação ao que foi apontado.
- C) Aprender pode ser entendido como o processo de modificação do modo de agir, sentir e pensar de cada pessoa, que não pode ser atribuído à mera maturação orgânica, mas ao acúmulo de experiências.

D) Ensinar pode ser uma ação dos adultos, das crianças entre si e de situações interativas do cotidiano. Ou seja, não se aprende só com o professor, mas com diferentes elementos simbólicos que ensinam e que agem como recursos mediadores na relação da criança com o mundo.

E) Aprender, embora seja um ato mediado por pares e elementos da cultura, está condicionado ao desenvolvimento da fala e da marcha da criança.

44. Desde o nascimento, as crianças vão entrando no mundo letrado. Esse mundo se inicia com gestos, olhares, com o desenvolvimento da oralidade, desenhos e construções tridimensionais, até chegar à escrita propriamente dita. A oralidade, a escrita e a imagem visual têm papel importante nesse processo e integram o que se entende por letramento. Podemos citar como estratégia de ampliação do letramento para crianças pequenas,

exceto:

- A) Brincar de colecionar, comparar e fazer álbuns com letras.
- B) Incluir nas brincadeiras cotidianas a presença de letras, números e formas geométricas.
- C) Fotografar ou desenhar letreiros, placas de carros, sinais de trânsito, propagandas, etc.
- D) Participação em situações cotidianas que permitam a observação de sinalizações, como nos supermercados (visualização de rótulos, encartes, propagandas e sinalização das seções e dos produtos).
- E) Cópias dos textos observados em circulação, como por exemplo, copiar os nomes dos rótulos de produtos manuseados ou de placas indicativas das ruas.

45. No processo de interação com o mundo, as crianças adquirem experiências de narrativas veiculadas pelas linguagens oral, escrita e visual. O contato com a diversidade dos textos orais e escritos por meio da participação em conversas cotidianas, o contato com textos simples (receitas, bilhetes, etc.) e outros da cultura oral (cantigas, adivinhas, etc.) amplia o repertório das narrativas infantis. Entre as situações, propostas na escola, que ampliam o repertório e as capacidades de narrativas das crianças pequenas, podemos assinalar:

- I. Manuseio de livros e de outros portadores de texto.
- II. Exibição de filmes e de programas de TV.
- III. Participação em rodas de conversa com adultos e outras crianças.
- IV. Momentos de reconto onde as crianças falem de histórias ou de fatos vivenciados por elas mesmas.
- V. Reescrita de histórias ouvidas observando a estrutura do gênero trabalhado.

Estão corretas as afirmativas:

- A) I, II e III
- B) I, III e IV
- C) I, III e V
- D) II, III e IV
- E) II, III e V

46. Na educação infantil, a rotina possui relevância por apresentar uma regularidade na organização do tempo, tão necessária às diferentes idades. Isso porque as atividades que se repetem regularmente passam a atuar como reguladores do tempo para as crianças, permitindo que elas se organizem no espaço e no tempo, por meio de referências que se tornam estáveis. Ao criar algumas referências na instituição, a criança é capaz de antecipar atividades que ocorrerão, tendo a possibilidade de organizar seu tempo, sentindo-se mais confiante. Sobre os tempos que devem compor a rotina da Educação Infantil, temos:

- A) Situações didáticas, rodas de conversa e tempo de parque.
- B) Acolhida, recreio e atividades dirigidas.
- C) Projeto pedagógico, rodas de conversa e tempo de brincadeira.
- D) Atividades permanentes, sequência de atividades e projetos de trabalho.
- E) Atividades permanentes, acolhida e projetos pedagógicos.

47. Em seus estudos, acerca das concepções infantis de tempo, espaço, causalidade física, movimento e velocidade, Piaget criou um campo de investigação que denominou epistemologia genética: uma teoria do conhecimento centrada no desenvolvimento natural da criança. Segundo ele, o pensamento infantil passa por quatro estágios, desde o nascimento até o início da adolescência, quando a capacidade plena de raciocínio é atingida. Na sequência elaborada por Piaget, os estágios de desenvolvimento do pensamento da criança são respectivamente:

- A) Sensório-motor, pré-operatório, operatório concreto e operatório formal.
- B) Pré-operatório, sensório-motor, operatório concreto e operatório formal.
- C) Sensório-motor, assimilação, pré-operatório e operatório concreto.
- D) Pré-operatório, acomodação, adaptação e operatório formal.
- E) Desequilíbrio, assimilação, acomodação e adaptação.

48. Na Educação Infantil, os conceitos matemáticos são trabalhados de forma intencional, a partir das experiências e vivências do dia a dia das crianças e de suas brincadeiras. A todo o momento, crianças participam de situações que envolvem noções da matemática. Portanto, o trabalho com os conhecimentos matemáticos deve ser realizado de forma articulada com essas vivências e sua função social, pois as crianças já operam com esses

conhecimentos no seu cotidiano. De acordo com Lorenzato (2006), a exploração matemática na educação da primeira infância deve se manifestar em três campos: o espacial, o numérico e o campo das medidas. Seguindo a ordem, acima citada, como exemplos de conceitos matemáticos correspondentes a esses campos, podemos citar:

- A) Seriação; ordenação; classificação.
- B) Leitura e escrita numérica; correspondência biunívoca; noções de peso e volume.
- C) Antes/agora/depois; mais/menos/muito/pouco; cheio/vazio/curto/comprido.
- D) Noções de tempo; inclusão de classe; medidas de peso e contagem.
- E) Noções de espaço e formas; relações entre quantidades; noções de grandezas e medidas.

49. As questões da estética sofreram transformações ao longo do tempo. Adolfo Sanchez Vázquez (1999), ao se posicionar frente à Estética como ciência do belo, nos alerta que o estético também se denota na presença do feio, do trágico, do cômico, do sublime, do monstruoso. O fundamental para este autor é que o estético traz em si a qualidade do sensível e, diferentemente de algumas filosofias da arte, trata também das coisas do cotidiano. Segundo o autor, *a Estética se ocupa também do estético não-artístico, ou seja, de uma ampla esfera de objetos elaborados pelo homem – produtos artesanais, artefatos mecânicos ou técnicos, artigos usuais da vida cotidiana–, que, se reagem bem a uma finalidade extra-estética, também têm seu lado estético*. Sobre a construção estética das crianças **não** está coerente a afirmativa:

- A) As ações de educação estética precisam ser elaboradas considerando o contexto de vida e a faixa etária da criança. Esse processo é independente das concepções de arte dos professores ou ao contato que eles têm/tiveram com a arte, com a cultura visual, com a formação estética na sua formação inicial e continuada.
- B) Considera-se que o aprendizado estético, artístico e visual pode ocorrer desde os primeiros anos escolares com a realização de atividades diversificadas e mescladas com diálogos e discussão sobre os processos e resultados encontrados.
- C) É papel do professor da Educação Infantil promover a experiência estética, oferecendo condições para vivências e leituras das expressões culturais de modo crítico e reflexivo.
- D) No exercício da educação estética, nos procedimentos de apreciação, reflexão e produção, aluno e professor têm a oportunidade de vivenciar a potência da cultura visual, de construir conhecimentos sensíveis, carregados de significados. Professor, aluno, criança, no contato com a arte, mediados pela educação estética, têm a chance de discutir e se apropriar de códigos visuais para ampliação das percepções de seu mundo e contexto.

E) Os objetos e artefatos da cultura e da vida cotidiana provocam a imaginação da criança que, desde cedo, cria imagens, símbolos e histórias para estabelecer relações com o meio. O desenvolvimento artístico e estético da criança está atrelado ao ato simbólico e se relaciona com o brincar e com os avanços de suas capacidades imaginativas.

50. Os artigos 10 e 11 das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI), que tratam especificamente da avaliação e das relações entre Educação Infantil e Ensino Fundamental, versam sobre como as instituições de Educação Infantil devem criar procedimentos para acompanhamento do trabalho pedagógico e para avaliação do desenvolvimento das crianças, garantindo:

- I. A observação crítica e criativa das atividades, das brincadeiras e interações das crianças no cotidiano;
- II. Utilização de múltiplos registros realizados por adultos e crianças (relatórios, fotografias, desenhos, álbuns etc.);
- III. A continuidade dos processos de aprendizagens por meio da criação de estratégias adequadas aos diferentes momentos de transição vividos pela criança (transição casa/instituição de Educação Infantil, transições no interior da instituição, transição creche/pré-escola e transição pré-escola/ Ensino Fundamental);
- IV. Documentação específica que permita às famílias conhecer o trabalho da instituição, junto às crianças e aos processos de desenvolvimento e aprendizagem da criança na Educação Infantil;
- V. A retenção das crianças na Educação Infantil, caso as expectativas de aprendizagens referentes à etapa não sejam alcançadas pela criança, possibilitando assim, a consolidação de um processo de desenvolvimento qualitativo.

Estão corretas:

- A) Todas as alternativas.
- B) Nenhuma das alternativas.
- C) Quatro alternativas.
- D) Três alternativas.
- E) Duas alternativas.